

DOI: 10.35621/23587490.v11.n1.p93-107

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

*PHARMACEUTICAL CARE IN PRIMARY HEALTH CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE*

Halyson Farias Moraes<sup>1</sup>

Francisca Sabrina Vieira Lins<sup>2</sup>

Diego Igor Alves Fernandes de Araújo<sup>3</sup>

Francisco Eduardo Ferreira Alves<sup>4</sup>

**RESUMO: Introdução:** A indústria farmacêutica, sofreu transformações ao longo do tempo. Para orientar e estender o trabalho dos profissionais farmacêuticos às ações de atenção primária à saúde, tendo o medicamento como insumo estratégico e o paciente como foco principal, iniciou-se a construção consciente do conceito de Atenção Farmacêutica, sendo uma ferramenta que facilita a interação entre farmacêuticos e usuários do sistema de saúde, controla a terapêutica medicamentosa, previne, identifica e resolve problemas que possam surgir no processo. **Objetivo:** O presente artigo tem como objetivo mostrar a relevância da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Caracteriza-se por ser uma revisão de integrativa, realizada através de uma análise da literatura. Critérios de inclusão foram artigos em português e inglês publicados entre 2019 a 2023, utilizando-se os seguintes descritores: “Atenção Farmacêutica”, “Atenção Primária” e “Pharmaceutical Attention AND Primary Attention”. Essas publicações foram obtidas por meio de uma busca exploratória, realizando o cruzamento dos descritores nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e PubMed. **Resultados:** A Atenção Farmacêutica, como prática, é uma ferramenta que facilita a interação entre farmacêuticos e usuários do sistema de saúde, facilita um melhor acompanhamento do paciente, controla a terapêutica medicamentosa, previne, identifica e resolve problemas que possam surgir no processo, não se limitando apenas a dispensação

<sup>1</sup> Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 20221004013@fsmead.com.br.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: sabrina@lff.ufpb.br.

<sup>3</sup> Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: Diegoigorf@gmail.com.

<sup>4</sup> Docente do Curso de Biomedicina e Farmácia - ORIENTADOR - Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM, e-mail: 000794@fsmead.com.br.

de medicamentos, mas abraça uma abordagem holística, focada na prevenção, educação e monitoramento contínuo, contribuindo para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** A atenção farmacêutica na atenção primária desempenha um papel crucial na promoção da adesão ao tratamento, prevenção de reações adversas e identificação de potenciais interações medicamentosas. Ela contribui para a educação do paciente sobre o uso adequado de medicamentos, promovendo uma maior conscientização e responsabilidade no autocuidado.

**PALAVRAS CHAVE:** Atenção Primária; Paciente. Saúde; Atenção Farmacêutica.

**ABSTRACT:** ***Introduction:** The pharmaceutical industry has undergone transformations over time. To guide and extend the work of pharmaceutical professionals to primary health care actions, with medicine as a strategic input and the patient as the main focus, the conscious construction of the concept of Pharmaceutical Care began, being a tool that facilitates interaction between pharmacists and users of the healthcare system, facilitates better patient monitoring, controls drug therapy, prevents, identifies and solves problems that may arise in the process. **Objective:** This article aims to demonstrate the relevance of pharmaceutical care in primary health care. **Methodology:** It is characterized by being a qualitative research, carried out through an analysis of the literature. Inclusion criteria were articles in Portuguese and English published between 2019 and 2023, using the following descriptors: “Atenção Farmacêutica”, “Atenção Primária” and “Pharmaceutical Attention AND Primary Attention”. These publications were obtained through an exploratory search, crossing the descriptors in the following databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and PubMed. **Results:** Pharmaceutical Care, as a practice, is a tool that facilitates interaction between pharmacists and users of the health system, facilitates better patient monitoring, controls drug therapy, prevents, identifies and solves problems that may arise in the process, not limited to just dispensing medicines, but embraces a holistic approach, focused on prevention, education and continuous monitoring, contributing to the promotion of health and improving the quality of life of patients. **Conclusion:** Conclusion: Pharmaceutical care in primary care plays a crucial role in promoting adherence to treatment, preventing adverse reactions and identifying potential drug interactions. It contributes to patient education on the appropriate use of medications, promoting greater awareness and responsibility in self-care.*

**KEYWORDS:** Primary Care; Patient. Health; Pharmaceutical Care.

## **1 INTRODUÇÃO**

A indústria farmacêutica, como todas as outras indústrias, sofreu transformações ao longo do tempo. Essas mudanças foram graças ao seu desenvolvimento e mecanização, combinados com a formulação padronizada de medicamentos produzidos em massa, e a descoberta de novos medicamentos considerados mais eficientes, resultando em pesquisas de medicamentos de alta complexidade. Além desses fatos, verificou-se também a evolução das formas medicamentosas, remodelando os efeitos terapêuticos dos medicamentos. Esses avanços tornaram quase obsoletos os laboratórios magistrais da farmácia, até então a atividade principal do farmacêutico, definida por limites sociais e profissionais (CRUZ, 2021).

Diante dessa condição técnica mais avançada, os farmacêuticos passaram a ser vistos pela sociedade como meros vendedores de medicamentos. A insatisfação causada por essa situação fez com que alunos e professores refletissem profundamente na década de 1960, e daí nasceu um movimento denominado de “Farmácia Clínica”. Esta nova atividade visa aproximar o farmacêutico dos doentes e das equipes de saúde, e promover o desenvolvimento de competências relacionadas com a terapêutica medicamentosa (REOLON; DE SOUZA; ALMEIDA, 2021). Assim, para orientar e estender o trabalho dos profissionais farmacêuticos às ações de atenção primária à saúde, tendo o medicamento como insumo estratégico e o paciente como foco principal, iniciou-se a construção consciente do conceito de Atenção Farmacêutica (AMARAL *et al.*, 2020).

Em 1990, Hepler e Strand utilizaram, pela primeira vez na literatura científica, o termo “Pharmaceutical Care”, que foi traduzido, em nosso país, para Atenção Farmacêutica. Nesse artigo, foi sugerido que “Atenção Farmacêutica é a profissão responsável do tratamento farmacológico com o objetivo de alcançar resultados satisfatórios na saúde, melhorando a qualidade de vida do paciente”. Este conceito foi discutido, aceito e ampliado na reunião de peritos da Organização Mundial de Saúde

(OMS), realizada em Tóquio. Nesta reunião, foi definido o papel-chave do farmacêutico: “estender o caráter de beneficiário da Atenção Farmacêutica ao público, em seu conjunto, e reconhecer, deste modo, o farmacêutico como dispensador da atenção sanitária que pode participar, ativamente, na prevenção das doenças e da promoção da saúde, junto com outros membros da equipe sanitária” (OMS, 1994).

De acordo com o Consenso Brasileiro de Atenção Farmacêutica (2002), com base nas discussões lideradas pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), OMS, Ministério da Saúde (MS) e outros, o Brasil adotou oficialmente o termo Atenção Farmacêutica. Nesta conferência, o conceito de Atenção Farmacêutica:

“um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica, compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e corresponsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de saúde. É a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional e a obtenção de resultados definidos e mensuráveis, voltados para a melhoria da qualidade de vida. Esta interação também deve envolver as concepções dos seus sujeitos, respeitadas as suas especificidades biopsicossociais, sob a ótica da integralidade das ações de saúde”.

Foram definidos, no mesmo encontro, macro componentes da prática profissional para a implementação da Atenção Farmacêutica, tais como: educação em saúde (promover o uso racional de medicamentos), instrução de farmácia, dispensação de medicamentos, serviços de farmácia, monitoramento da terapia medicamentosa e registros sistemáticos das atividades (CAETANO; SILVA; LUIZA, 2020).

Apesar da expansão e difusão dos conceitos de Atenção Farmacêutica, cabe ressaltar que esse movimento não substituiu a Farmácia Clínica. A Atenção Farmacêutica, como prática, é uma ferramenta que facilita a interação entre farmacêuticos e usuários do sistema de saúde, facilita um melhor acompanhamento do paciente, controla a terapêutica medicamentosa, previne, identifica e resolve problemas que possam surgir no processo. Embora a farmácia clínica seja definida pela *European Society of Clinical Pharmacy* como uma profissão na área da saúde,

ela descreve as atividades e serviços desempenhados pelos farmacêuticos clínicos para desenvolver e promover o uso racional e adequado de medicamentos e seus derivados (COSTA, *et al.*, 2019).

A atenção primária na atenção farmacêutica engloba uma variedade de serviços essenciais que visam promover a saúde e garantir um cuidado farmacêutico abrangente e centrado no paciente. No cerne dessa abordagem, está a avaliação minuciosa da saúde do paciente, através de entrevistas e análises, permitindo uma compreensão aprofundada de suas necessidades e condições de saúde (LOPES, 2022).

Um aspecto fundamental desse cuidado é o monitoramento de doenças crônicas. Desempenhando um papel crucial no acompanhamento de pacientes com condições como diabetes e hipertensão, assegurando aderência ao tratamento e buscando otimizar os resultados terapêuticos. A triagem e encaminhamento representam outra faceta relevante, com os farmacêuticos identificando condições que requerem intervenção médica ou encaminhamento a outros profissionais de saúde. Isso reforça a integração dos cuidados farmacêuticos ao sistema de saúde mais amplo (BARROS; BORGES, 2020).

Em suma, a atenção farmacêutica na atenção primária não se limita à dispensação de medicamentos, mas abraça uma abordagem holística, focada na prevenção, educação e monitoramento contínuo, contribuindo para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Diante disso, o presente artigo tem como objetivo demonstrar a relevância da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde.

## **2 METODOLOGIA**

Para alcançar o objetivo, foi realizada uma revisão integrativa, no qual, foram buscados estudos que demonstram a relevância da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde. Utilizaram-se quatro etapas, tais como a elaboração da pergunta

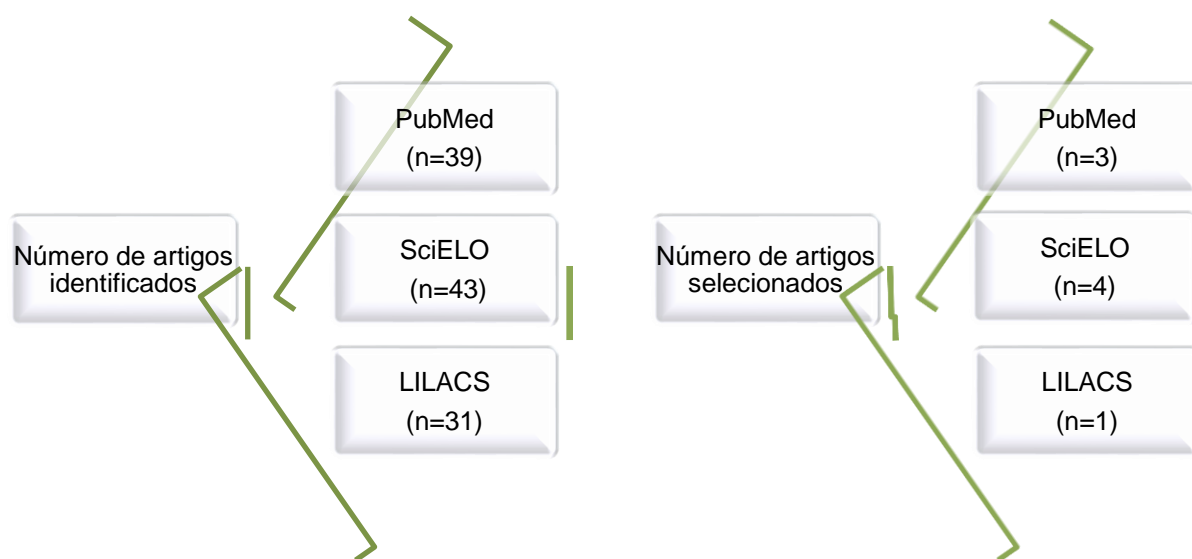
norteadora; a busca e/ou amostragem na literatura; a coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos.

Para tanto a questão norteadora desta pesquisa é: Como a abordagem holística da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde contribui para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes? Foram utilizadas pesquisas disponíveis nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PubMed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), pela sua relevância e confiabilidade. Em prol de auxiliar a busca, foram definidos termos base: “Atenção Farmacêutica”, “Atenção Primária” e “Pharmaceutical Attention AND Primary Attention”.

A seleção dos artigos que orientaram a pesquisa foi baseada nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Inicialmente, selecionou-se título para verificar a adequação do objeto de pesquisa, publicações entre 2019 e 2023, sua disponibilidade online e o texto completo em inglês, português ou espanhol. Foram excluídos os textos repetitivos incompletos que não respondiam às questões norteadoras.

Utilizando as palavras-chaves descritas na metodologia, resultou em um total de 113 artigos no banco de dados, a partir do cruzamento entre o DeCS. Após a triagem, leitura do título e o resumo do trabalho para utilizar os critérios de inclusão e exclusão. Ao final, foram excluídos 105 artigos e selecionados 8 artigos para redigir o trabalho, sendo 4 artigos da SciELO, 1 artigo da LILACS e 3 artigos da PubMed. Para ilustrar toda a rota utilizada na sua seleção, foi desenvolvido um fluxograma, conforme mostrado na Figura 1.

**Figura 1:** Fluxograma do processo de seleção das publicações.



**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2024.

### 3 RESULTADOS

No Quadro 1, são exibidos os artigos selecionados para compor o presente estudo. Observou-se que a maioria dos estudos foram publicados no ano de 2022 (n=3; 37,5%) e se encaixou, majoritariamente, em estudos transversais (n=5; 62,5%).

**Quadro 1** Caracterização do estudo com relação ao título, ano e método.

ID	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	ANO
1	Avanços e desafios da assistência farmacêutica na atenção primária no Sistema Único de Saúde.	Estudo integrativo	2019
2	Serviços Farmacêuticos Clínicos na Atenção Primária à Saúde do Brasil.	Estudo integrativo	2020
3	Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde à luz do modelo ambiguidade-conflito.	Estudo de caso	2020
4	Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.	Estudo integrativo	2021
5	O farmacêutico na Atenção Primária à Saúde no Brasil: análise comparativa 2014-2017.	Estudo transversal	2022
6	Assistência farmacêutica na Atenção Primária à Saúde: desafios e contribuições.	Estudo integrativo	2022
7	A Prática da Integralidade no Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.	Estudo de caso	2022
8	A Formação Para o Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde na Perspectiva dos Farmacêuticos.	Revisão integrativa	2023

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2024.

No Quadro 2, apresentam-se descritos os principais pontos positivos encontrados da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde que foram: a adesão ao tratamento e a prevenção de reações adversas.



**Quadro 2:** Principais pontos encontrados da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde.

ID	PRINCIPAIS IMPACTOS
1	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adesão ao Tratamento;</li><li>• Prevenção de Reações Adversas;</li></ul>
2	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação de Interações Medicamentosas;</li></ul>
3	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção da Saúde Pública;</li><li>• Personalização do Tratamento;</li><li>• Colaboração Interprofissional;</li></ul>
4	<ul style="list-style-type: none"><li>• Personalização do Tratamento;</li></ul>
5	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prevenção de Reações Adversas;</li><li>• Adesão ao Tratamento;</li></ul>
6	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação de Interações Medicamentosas;</li></ul>
7	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adesão ao Tratamento;</li><li>• Personalização do Tratamento;</li></ul>
8	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adesão ao Tratamento;</li><li>• Personalização do Tratamento;</li><li>• Adesão ao Tratamento;</li><li>• Prevenção de Reações Adversas.</li></ul>

**Fonte:** Elaborado pelo autor, 2024.

## 4 DISCUSSÃO

O descritor "atenção primária à saúde" possui diversos sinônimos, como atenção primária e cuidados primários básicos. Sua primeira definição de atenção primária à saúde (APS) foi apresentada na Conferência Internacional sobre Atenção Primária à Saúde, em Alma-Ata1 (COSTA *et al.*, 2019).

Segundo a Declaração de Alma-Ata, os cuidados primários de saúde correspondem aos cuidados básicos de saúde, baseados em tecnologias acessíveis, aproximando os serviços de saúde da vida e dos locais de trabalho das pessoas, constituindo, assim, o primeiro nível de contato com o sistema nacional de saúde e o primeiro nível de um desenvolvimento permanente de atenção (AMARAL *et al.*, 2020).

De acordo com Seta *et al.* (2021), historicamente, os serviços de saúde, conduzidos pela atenção primária, são marcados por uma trajetória de diversos reparos, até se firmar como uma política de reforma em prol de ser uma alternativa à crise duradoura dos sistemas de saúde atual.

Com o documento de posicionamento da Organização Panamericana da Saúde (OPAS), sobre a atualização da atenção primária à saúde (APS) nas Américas, os sistemas de saúde baseados na APS consistem em um conjunto central de funções e estruturas que garantem a cobertura e o acesso universal a serviços aceitáveis para a população. Um valor central de um sistema de saúde baseado na APS é o direito ao acesso equitativo ao mais alto nível possível de saúde, respaldado por lei, em um ambiente de coesão social (RAMOS *et al.*, 2022).

A prática rotineira da Atenção Farmacêutica foi aprovada no Brasil de acordo com o disposto nas Boas Práticas Farmacêuticas, estabelecidas pela Resolução nº RDC 44/2009, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); o conceito dessa abordagem foi proposto, pela primeira vez, por Hepler e Stand, para obter resultados que contribuíssem para a expectativa de vida do paciente com base no tratamento (TOSCANO, 2022).

Isso reflete a abordagem dos profissionais farmacêuticos no atendimento aos pacientes por meio da terapia medicamentosa no contexto de saúde, buscando resultados satisfatórios por meio da resolução de problemas, controlando o processo de tratamento e identificando e solucionando problemas que possam surgir durante o tratamento. Além disso, os farmacêuticos devem partilhar a responsabilidade com os pacientes para garantir que os medicamentos prescritos sejam eficazes, seguros, dosados corretamente e alcancem o efeito terapêutico desejado (RAMOS *et al.*, 2022).

Atenção Farmacêutica requer treinamento e preparo de profissionais, e não apenas os relacionados ao medicamento. Para a aplicação dessa atividade, são necessários mecanismos com base científica bem articulada, entre os quais se destaca o método Dader, modelo concebido para o acompanhamento do tratamento medicamentoso (DUARTE; MORAIS, 2021).

Foi desenvolvido, em 1999, pelo Grupo de Investigação do Serviço de Farmácia da Universidade de Granada, e se baseia na história medicamentosa do paciente, ou

seja, nos seus problemas de saúde e nas condições medicamentosas relacionadas com os problemas inerente da medicação. Esse método requer extensa documentação, devido à aplicação de um questionário completo e detalhado, abordando todas as questões relacionadas ao indivíduo e ao tratamento medicamentoso (SILVA; FEGADOLLI, 2020).

Vários fatores são relevantes para atingir esses objetivos, incluindo a execução de atividades voltadas para a saúde, instrução, dispensação, serviços de farmácia e a aplicação dos métodos mencionados acima. Portanto, a detecção de problemas relacionados com medicamentos (PRM) é de grande importância para atender, controlar e restaurar a saúde dos pacientes (GOMIDES, 2021).

Os farmacêuticos ao detectarem PRMs podem intervir precocemente para controlar ou reverter os efeitos adversos dos medicamentos. Um dos principais pontos positivos encontrados é a melhora na adesão ao tratamento, pois ao monitorar de perto o uso de medicamentos pelos pacientes, os farmacêuticos podem identificar e resolver potenciais barreiras à adesão, como esquecimento de doses, efeitos colaterais não gerenciados ou dificuldades de acesso aos medicamentos (COSTA *et al.*, 2017).

Além disso, a prevenção de reações adversas é outro benefício significativo da atenção farmacêutica. Através de uma avaliação abrangente do histórico médico e dos medicamentos utilizados pelo paciente, os farmacêuticos podem identificar potenciais interações medicamentosas e efeitos colaterais, mitigando assim o risco de eventos adversos prejudiciais. Isso não só melhora a segurança do paciente, mas também reduz a necessidade de intervenções médicas adicionais e hospitalizações relacionadas a medicamentos (PEIXOTO *et al.*, 2022; FERREIRA *et al.*, 2022).

Nesse contexto, o propósito da prestação de serviços farmacêuticos é alcançar os melhores resultados de saúde que melhorem a qualidade de vida dos indivíduos, famílias e comunidade. A prestação de serviços farmacêuticos é considerada um processo-chave, pois se refere à prestação de serviços diretamente ao público final e, portanto, contribui para os resultados de saúde (LOPES, 2022; BARROS; BORGES, 2020).

Para refinar um plano de tratamento medicamentoso, mostrou-se benéfico usar ferramentas que ajudem a desenvolver um processo lógico passo a passo. Além

disso, a possibilidade de usar "scripts" ainda ajuda a superar algumas barreiras em termos de habilidades de comunicação e suporte individual de medicamentos, e documentação necessária para monitorar os medicamentos dos pacientes. As abordagens do serviço farmacêutico podem ser graduadas de acordo com as necessidades do paciente, para alguns, a dispensação pode ser suficiente, enquanto para outros pode ser necessário o acompanhamento medicamentoso e ações complementares de educação em saúde (MENDES, 2020).

Percebe-se como é cada vez mais reconhecida a presença do farmacêutico nas diferentes áreas da saúde. Assim, pode-se observar como tem sido dada maior ênfase a práticas que interferem no cuidado e na contribuição, ou que podem interferir direta ou indiretamente na saúde das pessoas. Este processo leva em consideração outros profissionais da equipe de saúde, além dos médicos, que têm um impacto significativo na recuperação do paciente e podem até apoiar os resultados do tratamento, melhorando, assim, a eficácia do tratamento (DESTRO, *et al.*, 2021).

Os resultados primários, procurados pelos serviços farmacêuticos, são a cura da doença do paciente, a eliminação, previnem reações adversas ou redução dos sintomas, a interrupção ou redução da progressão e a prevenção da doença (PEIXOTO *et al.*, 2022; FERREIRA *et al.*, 2022). E para alcançar esses resultados, existem etapas que devem ser seguidas durante a prestação dos serviços farmacêuticos. Em primeiro lugar, é necessário identificar verdadeiros PRM, para prosseguir uma prevenção eficaz e garantir que não surjam novos problemas relacionados com a droga (SENRA; ANDRADE, 2023).

Os benefícios dos serviços farmacêuticos tornam a atuação do farmacêutico uma prática humanística e contextualizada, demonstrando a importância do farmacêutico na construção de novos modelos de atenção à saúde, possibilitando intervenções e buscando a melhoria da qualidade de vida dos usuários (PEREIRA *et al.*, 2023).

A automedicação também é uma forma de PRM, e é praticada pela maioria das pessoas, e não é considerada importante, mas tomar analgésico sem prescrição médica ou orientação do farmacêutico pode causar danos irreversíveis ao corpo do paciente. Diante disto, os farmacêuticos, por sua formação e acessibilidade, podem desempenhar um papel importante nesse monitoramento, trabalhando com médicos

e pacientes, para garantir que os tratamentos sejam eficazes e seguros (CUNHA; QUINTILIO, 2023; BARROS; SILVA; LEITE, 2020).

Foi observado que os serviços farmacêuticos no Brasil permitem otimizar a eficácia dos medicamentos e aprimorar os desfechos clínicos, porém estes serviços estão sendo implementados gradativamente, principalmente porque a maioria dos profissionais farmacêuticos não estão preparados para lidar com as dificuldades encontradas no mercado de trabalho e são, em muitos casos, obrigados a se aprimorar na prática diária nas unidades básicas de saúde (SOARES *et al.*, 2020).

## **5 CONCLUSÃO**

A implementação da atenção farmacêutica na atenção primária à saúde é fundamental para um sistema mais eficiente e centrado no paciente. Ao integrar os serviços farmacêuticos nas práticas de cuidados primários, promove-se uma abordagem holística no tratamento das condições de saúde, otimizando o uso de medicamentos e melhorando os resultados clínicos. Isso resulta em uma melhor adesão ao tratamento, prevenção de reações adversas e identificação de interações medicamentosas, além de reduzir custos hospitalares e complicações.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, Jessye Melgarejo *et al.* Acolhimento na atenção primária à saúde: revisão sistemática e metassíntese. **Revista de APS**, v. 23, n. 1, 2020.

BARROS, Débora Santos Lula; SILVA, Dayde Lane Mendonça; LEITE, Silvana Nair. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, 2019.

BARROS Sebastião Gonçalves; BORGES, Luiz Henrique. A Prática da Integralidade no Cuidado Farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. **Ensaios e Ciência C Biológicas Agrárias e da Saúde**, v. 24, n. 1, p. 88-94, 2020.

CAETANO, Michele Costa; SILVA, Rondineli Mendes da; LUIZA, Vera Lucia. Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde à luz do modelo ambiguidade-conflito. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, p. e300420, 2020.

CONSENSO BRASILEIRO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA - PROPOSTA. Atenção Farmacêutica no Brasil: "Trilhando Caminhos". Brasília. **Organização Pan-Americana da Saúde**, 2002. 24p.

COSTA, Karen Sarmento *et al.* Avanços e desafios da assistência farmacêutica na atenção primária no Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 3s, 2017.

CRUZ, MILENA. O desenvolvimento do processo do cuidado farmacêutico em âmbito hospitalar: uma revisão integrativa. Monografia apresentada no curso de graduação do Centro Universitário AGES. 37f. 2021.

DA CUNHA, Laura Vitória Ramos Moreira; QUINTILIO, Maria Salete Vaceli. Dificuldades enfrentadas pelo profissional farmacêutico no Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 6, n. 13, p. 889-903, 2023.

DESTRO, Délcia Regina *et al.* Desafios para o cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde. Physis: **Revista de Saúde Coletiva**, v. 31, p. e310323, 2021.

FERREIRA, Samyra Lima *et al.* Assistência farmacêutica na Atenção Primária à Saúde: desafios e contribuições. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. e51111133295-e51111133295, 2022.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. **Editora Atlas SA**, 2008.

GOMIDES, Rafael Rodrigues. Desafios do Acompanhamento Farmacoterapêutico: Descrição do Uso de Medicamentos em Salto do Céu-MT. **Editora Appris**, 2021.

LEITE, B. M. B. Apothecary workshops, apothecaries, and pharmaceutical culture in the establishments of the Society of Jesus in the 'State of Brazil', 1670-1759. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.**, v. 17, n. 1, 2022.

LOPES SEGUNDO, Michael David. **O papel do farmacêutico no âmbito do SUS: um enfoque à assistência farmacêutica dos serviços prestados na atenção primária de saúde.** 2022. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Farmácia), Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

MENDES, Samara Jamile. **Serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde: Estudo etnográfico em serviços de saúde no município de São Paulo.** 2020. Tese (Doutorado em

Produção e Controle Farmacêuticos) - Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. doi:10.11606/T.9.2020.tde-04122020-001143. Acesso em: 2024-02-23.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). The role of the pharmacist in the health care system. **Geneva: OMS**, 1994. 24p. (Report of a WHO Meeting).

Organização Panamericana da Saúde. Declaração de Alma-Ata. In: Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde, 6-12 set 1978, Alma-Ata. 2008.

PEIXOTO, Rafaela Tavares *et al.* O farmacêutico na Atenção Primária à Saúde no Brasil: análise comparativa 2014-2017. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 358-375, 2022.

PEREIRA, Janaína Penha *et al.* LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE PUBLICAÇÕES REFERENTES A ATENÇÃO FARMACÊUTICA. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 3, p. 164-186, 2023.

RAMOS, Diego Carneiro *et al.* Prescrição farmacêutica: uma revisão sobre percepções e atitudes de pacientes, farmacêuticos e outros interessados. **Ciência & saúde coletiva**, v. 27, p. 3531-3546, 2022.

REOLON, Lúcia Valéria; DE SOUZA, Maria Vitória Ferraz; DE ALMEIDA, Danielle Ayr Tavares. **DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO DE SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS EM UMA CLÍNICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BAIRRO MARAJOÁRA DA CIDADE DE VÁRZEA GRANDE-MT.** TCC-FARMÁCIA, CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE-UNIVAG. 16f. 2021.

SEIXAS, B.V.; FREITAS, G.R. Polypharmacy among older Brazilians: prevalence, factors associated, and sociodemographic disparities (ELSI-Brazil). **Pharm Pract (Granada)**, v. 19, n. 1, 2021. DOI: 10.18549/PharmPract.2021.1.2168.

SENRA, Tiago Verlingue; ANDRADE, Leonardo Guimarães. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO EM SISTEMA ÚNICO DA SAÚDE. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 1160-1176, 2023.

SETA, Marismary Horsth De; OCKÉ-REIS, Carlos Octávio; RAMOS, André Luis Paes. Programa Previne Brasil: o ápice das ameaças à Atenção Primária à Saúde? **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, p. 3781-3786, 2021.

SILVA, B.B., FEGADOLLI, C. Implementation of pharmaceutical care for older adults in the brazilian public health system: a case study and realistic evaluation. **BMC Health Serv Res**, v. 20, n. 37, 2020.

SOARES, Jéssica Aline Silva *et al.* Potencialidades da prática da atenção farmacêutica no uso de fitoterápicos e plantas medicinais. *Journal Of Applied Pharmaceutical Sciences*. Minas Gerais, p. 10-21, 2020.

SOUZA, Paula Ribeiro de *et al.* A PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DA ÁREA FARMACÊUTICA DIANTE DA NÃO ADESÃO DO PACIENTE AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO POR QUESTÕES RELIGIOSAS. Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Ciências das Religiões no Programa de Mestrado Profissional em Ciências das Religiões da Faculdade Unida de Vitoria. 153f. 2019.

TOSCANO, Geraldo Alves. **Análise da execução das atribuições do profissional farmacêutico em uma farmácia comunitária.** Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 38f. 2022.